

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00333-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL</b>	3 - CNPJ <b>76.255.926/0001-90</b>
4 - NIRE <b>41300045488</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO BR 369 KM 88 RODOVIA MELLO PEIXOTO		2 - BAIRRO OU DISTRITO PARQ.INDUSTRIAL	
3 - CEP 86300-000	4 - MUNICÍPIO CORN.PROCÓPIO		5 - UF PR
6 - DDD 43	7 - TELEFONE 3401-1211	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 43	12 - FAX 3524-2542	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL edinaldo@iguacu.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME EDINALDO LEMOS SILVA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. PAULISTA, 854 - 16º ANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA	
4 - CEP 01310-913	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 2196-8500	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 3285-3375	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL edinaldo@iguacu.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ANTONIO HUMBERTO B.DOS SANTOS					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 104.575.398-01		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	9.684	9.684	9.684
2 - Preferenciais	19.369	19.369	19.369
3 - Total	29.053	29.053	29.053
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL FABRICAÇÃO DE CAFÉ SOLÚVEL
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--------------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------	-------------------------------------------	-----------------------------------------

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 25/07/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	330.456	285.378
1.01	Ativo Circulante	148.261	110.884
1.01.01	Disponibilidades	1.470	2.176
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.470	2.176
1.01.02	Créditos	10.786	9.614
1.01.02.01	Clientes	10.786	9.614
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	80.217	52.222
1.01.03.01	Produtos Acabados e em Elaboração	32.766	28.448
1.01.03.02	Matéria Prima	38.408	15.594
1.01.03.03	Almoxarifado	8.950	8.078
1.01.03.04	Adiantamento a Fornecedores/Terceiros	40	51
1.01.03.05	Importação em Andamento	53	51
1.01.03.06	Outros	0	0
1.01.04	Outros	55.788	46.872
1.01.04.01	Titulos e Valores Mobiliários	312	3.454
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	51.358	39.652
1.01.04.03	Despesas Pagas Antecipadamente	849	898
1.01.04.04	Outros créditos	999	864
1.01.04.05	Imp.Renda e Cont.Social Diferidos	2.264	1.998
1.01.04.06	Depositos Judiciais em Pendências	6	6
1.02	Ativo Não Circulante	182.195	174.494
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.621	29.975
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.620	1.594
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	1.620	1.594
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	28.001	28.381
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais em Pendências	204	169
1.02.01.03.02	Créditos Tributários Diferidos	13.545	14.214
1.02.01.03.03	Outros Créditos	0	0
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	14.252	13.998
1.02.02	Ativo Permanente	152.574	144.519
1.02.02.01	Investimentos	76.411	71.587
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	75.341	70.902
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	918	533
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	152	152
1.02.02.02	Imobilizado	76.163	72.932

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
1.02.02.02.01	Terrenos	1.717	1.717
1.02.02.02.02	Edifícios	12.672	12.798
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	28.632	28.697
1.02.02.02.04	Aparelhos e Ferramentas	1.472	1.544
1.02.02.02.05	Benfeitorias, Instalações,Móv.Utensílios	4.629	4.793
1.02.02.02.06	Imobilizado em Andamento	24.542	20.736
1.02.02.02.07	Veículos	384	428
1.02.02.02.08	Equipamento de Informática	1.070	1.114
1.02.02.02.09	Outros	0	0
1.02.02.02.10	Software	826	892
1.02.02.02.11	Benfeitorias em Prédios de Terceiros	0	0
1.02.02.02.12	Marcas e Patentes	139	133
1.02.02.02.13	Direito de Uso	80	80
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	330.456	285.378
2.01	Passivo Circulante	107.025	70.847
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	85.324	55.568
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	10.636	8.747
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	642	547
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.05.01	Dividendos	0	0
2.01.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0
2.01.06	Provisões	5.202	2.908
2.01.06.01	Provisões Férias, 13º e Encargos	3.176	2.466
2.01.06.02	Provisões para Contribuição Social	0	0
2.01.06.03	Provisão para Imposto de Renda	0	0
2.01.06.04	Outras Provisões	220	237
2.01.06.05	Provisões para Contingências	1.806	205
2.01.06.06	Imp.de Renda e Contr.Social Diferidos	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	35	119
2.01.08	Outros	5.186	2.958
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	1.986	1.896
2.01.08.02	Contas a Pagar	3.194	975
2.01.08.03	Adiantamentos de clientes	3	5
2.01.08.04	Participações Estatutárias	3	82
2.02	Passivo Não Circulante	21.583	18.903
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	21.583	18.903
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.085	4.676
2.02.01.01.01	Empréstimos no País	5.085	4.676
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	11.094	11.571
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	11.094	11.571
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.404	2.656
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.01.06.01	Obrigações Fiscais em Litígio	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	201.848	195.628
2.04.01	Capital Social Realizado	90.064	81.348
2.04.02	Reservas de Capital	18.959	18.959
2.04.02.01	Ágio na emissão de Ações	17.789	17.789
2.04.02.02	Incentivos Fiscais - IR	1.170	1.170
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	84.137	92.853
2.04.04.01	Legal	15.265	15.265
2.04.04.02	Estatutária	50.064	50.064
2.04.04.02.01	Renovação de Equipamentos e Maquinários	17.671	17.671
2.04.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento Tecnológico	8.835	8.835
2.04.04.02.03	Perdas Monet.e Equalização de Dividendos	23.558	23.558
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	18.808	18.808
2.04.04.05.01	Retenção de Lucro p/Expansão	18.808	18.808
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	8.716
2.04.04.07.01	Reserva p/ Aumento de Capital	0	8.716
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.688	2.468
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	72.765	137.906	77.116	135.339
3.02	Deduções da Receita Bruta	(6.524)	(11.579)	(6.718)	(11.168)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	66.241	126.327	70.398	124.171
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(58.678)	(111.635)	(58.343)	(103.780)
3.05	Resultado Bruto	7.563	14.692	12.055	20.391
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	269	(4.334)	(1.140)	(3.988)
3.06.01	Com Vendas	(6.236)	(11.315)	(6.503)	(11.341)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.374)	(9.458)	(4.515)	(8.333)
3.06.02.01	Hon.da Diretoria e Cons.Admin/Fiscal	(534)	(1.179)	(522)	(1.155)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(4.477)	(7.551)	(3.543)	(6.286)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(363)	(728)	(450)	(892)
3.06.03	Financeiras	9.198	11.520	4.898	6.620
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11.815	17.978	9.403	15.048
3.06.03.01.01	Receitas de Juros e Aplic.Financeiras	688	1.202	515	1.015
3.06.03.01.02	Variações Cambiais Monetárias	11.127	16.776	8.888	14.033
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.617)	(6.458)	(4.505)	(8.428)
3.06.03.02.01	Despesas de juros e Aplic. Financeiras	(1.549)	(2.981)	(2.011)	(4.103)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais Monetárias	(1.068)	(3.477)	(2.494)	(4.325)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	159	233	120	254
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(128)	(173)	(66)	(230)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.650	4.859	4.926	9.042
3.07	Resultado Operacional	7.832	10.358	10.915	16.403
3.08	Resultado Não Operacional	72	103	168	433
3.08.01	Receitas	71	127	383	793
3.08.02	Despesas	1	(24)	(215)	(360)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	7.904	10.461	11.083	16.836
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.276)	(1.277)	(1.198)	(1.484)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.11	IR Diferido	(408)	(496)	(655)	(954)
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(303)	(375)	(486)	(711)
3.11.02	Contribuição Social Diferido	(105)	(121)	(169)	(243)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.01.02	Administradores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.220	8.688	9.230	14.398
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	29.053	29.053	29.053	29.053
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,21409	0,29904	0,31770	0,49558
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

## 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1. Contexto Operacional

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel (Companhia) tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais no campo de comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidos por empresas controladas.

### 2. Apresentação das Informações Trimestrais e Principais Práticas Contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente.

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são assim descritas:

(a) Ativos e passivos – Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis após o término do exercício seguinte são apresentados no ativo realizável a longo prazo e passivo exigível a longo prazo, respectivamente. Os direitos e as obrigações de partes relacionadas que não decorrem dos negócios usuais da Companhia (operações de mútuo) são classificados no ativo realizável a longo prazo e no exigível a longo prazo, independentemente da data do vencimento.

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

(b) Aplicações financeiras - São registradas pelos valores das aplicações acrescidos das receitas auferidas até a data do balanço, que não superam seu valor de mercado.

(c) Provisão para devedores duvidosos - É constituída com base nas estimativas da administração, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos prováveis.

(d) Estoques - São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

(e) Investimentos - As participações em empresas controladas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial; outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. As demonstrações financeiras referentes ao investimento em controlada no exterior, para fins de equivalência patrimonial e de consolidação, foram ajustadas aos mesmos critérios contábeis adotados pela controladora e convertidas para moeda local pela taxa oficial de câmbio de venda na data do balanço.

(f) Imobilizado - Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995 (inclusive juros e demais encargos financeiros vinculados ao projeto ou construção).

A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas médias anuais:

(f.1) controladora - edifícios - 4%, máquinas e equipamentos - 18,2%, aparelhos e ferramentas - 15,5%, benfeitorias, instalações, móveis e utensílios - 10%, veículos - 21,6%, equipamentos de informática - 19,2%, benfeitorias em prédios de terceiros - 24,7%, software - 27,2%;

(f.2) consolidado - edifícios - 4%, máquinas e equipamentos - 17,1%, aparelhos e ferramentas - 15,2%, benfeitorias, instalações, móveis e utensílios - 10,1%, veículos - 20,9%, equipamentos de informática - 19,2%, benfeitorias em prédios de terceiros - 24,7%, software - 26,7%.

(g) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social - As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil ajustado por adições e exclusões previstas na legislação em vigor, sendo o imposto de renda calculado pela alíquota de 15% acrescido de adicional de 10% sobre o lucro que exceder R\$ 120 no período (R\$ 240 no ano), e a contribuição social calculada à alíquota de 9%. Adicionalmente a Companhia registra imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias, imposto de renda sobre lucros de controladas no exterior, prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, atentando para sua possibilidade de realização.

(h) Empréstimos - São atualizados pelas variações monetárias ou cambiais e pelos juros incorridos até a data do balanço.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) Receitas e despesas – As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

(j) Passivos - Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisões. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### 3. Demonstrações Financeiras Consolidadas

Atendendo às disposições da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, a Companhia apresenta demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e os procedimentos estabelecidos pela CVM e abrangem as demonstrações financeiras de todas suas controladas: Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., Autômatos Industrial S.A., Iguaçumec Eletromecânica Ltda., Hidromineral Fazenda São João Ltda. e Panfoods Co. Limited.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas e os saldos significativos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

A conciliação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido da controladora e o consolidado é assim demonstrada:

	<b>Lucro Líquido</b>			
	2º Trimestre		1º Semestre	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Controladora	6.220	9.230	8.688	14.398
Parcela de lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	115	94	259	121
Imposto de renda diferido	(29)	(23)	(65)	(30)
Contribuição social diferida	(10)	(9)	(23)	(11)
Consolidado	<u>6.296</u>	<u>9.292</u>	<u>8.859</u>	<u>14.478</u>

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Patrimônio Líquido	
	30/06/2008	31/03/2008
Controladora	201.848	195.628
Parcela de lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	(552)	(667)
Imposto de renda diferido	138	167
Contribuição social diferida	50	60
Consolidado	201.484	195.188

#### 4. Disponibilidades e Valores Equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2008	31.03.2008	30.06.2008	31.03.2008
Caixa e bancos	1.470	2.176	4.108	6.396
Certificados de Depósito Bancário - CDB	312	3.454	13.983	14.080
Aplicações financeiras no exterior	-	-	25.997	22.627
	1.782	5.630	44.088	43.103

Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados à taxas que variam de 100% a 102% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. As aplicações financeiras no exterior denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa média ponderada de 3,54% ao ano.

#### 5. Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Contas a receber (mercado interno)	11.691	11.024	17.096	19.801
Saques de exportação (mercado externo)	22.004	26.026	34.179	40.096
Saques de exportação descontados	(21.545)	(25.774)	(28.834)	(37.351)
Operações de vendor	(1.199)	(1.567)	(1.199)	(1.567)
Provisão para devedores duvidosos	(165)	(95)	(435)	(394)
	10.786	9.614	20.807	20.585

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****6. Impostos e Contribuições Sociais a Recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	<b>14.336</b>	14.428	<b>16.337</b>	17.469
PIS/COFINS (b)	<b>20.837</b>	14.666	<b>44.391</b>	34.197
PIS/COFINS – Lei 9.718 (c)	<b>3.598</b>	5.098	<b>3.641</b>	5.144
ICMS (d)	<b>28.114</b>	21.277	<b>28.202</b>	21.346
Outros impostos federais	<b>150</b>	148	<b>177</b>	188
(-)Provisão realização ativos (e)	<b>(1.425)</b>	(1.967)	<b>(2.437)</b>	(2.304)
Total	<b>65.610</b>	53.650	<b>90.311</b>	76.040
Circulante	<b>51.358</b>	39.652	<b>74.226</b>	60.187
Não circulante	<b>14.252</b>	13.998	<b>16.085</b>	15.853

- (a) O imposto de renda – I.R. e a contribuição social sobre lucro líquido – CSLL são decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, e serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa Selic a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (b) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esses créditos passaram a ser não cumulativos, a partir de 1º de dezembro de 2002, Lei nº 10.637 de 30 de dezembro de 2002 e 1º de fevereiro de 2004, Lei nº 10.833 de 29 de dezembro de 2003, respectivamente, para as empresas sujeitas a tributação pelo IR com base no lucro Real, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos e a sua compensação ou restituição ter-se mostrado lenta.
- (c) A Companhia e suas controladas obtiveram decisão final favorável com trânsito em julgado em 15 de junho de 2007, em ação movida contra a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo das contribuições ao PIS e a COFINS, introduzida pelo artigo 3º da Lei 9.718/98. Em setembro de 2007, a Secretaria da Receita Federal deferiu o pedido de habilitação dos créditos reconhecido por decisão judicial, autorizando a sua utilização para fins de compensação, tendo sido, por conseguinte, registrado, no ano de 2007, o crédito de PIS e COFINS no montante de 7.753 (R\$ 4.128 em contrapartida de outras receitas operacionais e R\$ 3.625 em receitas financeiras de juros) na controladora e R\$ 8.679 (R\$ 4.607 em contrapartida de outras receitas operacionais e R\$ 4.072 em receitas financeiras de juros) no consolidado. O efeito no resultado, em 2007, líquido do imposto de renda e contribuição social, foi de R\$ 5.117, na controladora, e de R\$ 5.728, no consolidado. A redução do saldo, no trimestre deste exercício, é decorrente das compensações efetuadas.
- (d) Os valores de ICMS são oriundos, preponderantemente, dos pagamentos a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais.

- (e) As práticas de mercado para transferência de créditos e de realização de impostos impõem um deságio/custo nessas operações. Sendo assim, foi constituída pela Companhia, provisão para realização do ICMS, PIS/COFINS e de IR/CSLL.

**7. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

A Controladora tem, em 30 de junho de 2008, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 13.979 (R\$ 15.611 em 31 de março de 2008) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 14.686 (R\$ 16.406 em 31 de março de 2008), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 75 (R\$ 120 em 31 de março de 2008) de prejuízos fiscais e de R\$ 77 (R\$ 122 em 31 de março de 2008) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

**7.1 Conciliação entre o lucro contábil e a base de cálculo do imposto de renda**

	<b>Controladora</b>			
	<b>2º trimestre</b>		<b>1º semestre</b>	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	<b>7.904</b>	11.083	<b>10.461</b>	16.836
Despesa de imposto de renda à alíquota oficial de 25%	<b>1.976</b>	2.771	<b>2.615</b>	4.209
Imposto de renda sobre as adições:				
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	<b>193</b>	13	<b>204</b>	26
Provisões diversas	<b>8</b>	58	<b>34</b>	119
Outras adições	<b>4</b>	7	<b>8</b>	12
Imposto de renda sobre as exclusões:				
Participação em controladas	<b>(663)</b>	(1.231)	<b>(1.215)</b>	(2.260)
Reversão de provisões	<b>(93)</b>	(139)	<b>(238)</b>	(318)
Outras exclusões	<b>(61)</b>	(173)	<b>(80)</b>	(189)
Compensação (Realização) de prejuízo fiscal	<b>(444)</b>	(438)	<b>(408)</b>	(529)
Imposto Renda- exercício anterior	<b>(5)</b>	-	<b>(5)</b>	-
<b>Imposto de renda sobre o resultado do exercício</b>	<b>915</b>	868	<b>915</b>	1.070

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado			
	2º trimestre		1º semestre	
	2008	2007	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	<b>10.153</b>	13.988	<b>13.916</b>	21.982
Despesa de imposto de renda à alíquota oficial de 25%	<b>2.538</b>	3.497	<b>3.479</b>	5.495
Imposto de renda sobre lucros não realizados	<b>(13)</b>	(16)	<b>(39)</b>	-
Imposto de renda sobre as adições:				
Participação em controladas	<b>(81)</b>	399	<b>16</b>	683
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	<b>193</b>	23	<b>216</b>	36
Provisões diversas	<b>134</b>	66	<b>170</b>	134
Outras adições	<b>782</b>	4	<b>787</b>	49
Imposto de renda sobre as exclusões:				
Reversão de provisões	<b>(120)</b>	(152)	<b>(310)</b>	(347)
Outras exclusões	<b>10</b>	(192)	<b>(122)</b>	(232)
Compensação (Realização) de prejuízo fiscal	<b>(686)</b>	(442)	<b>(426)</b>	(546)
Imposto Renda- exercício anterior	<b>(5)</b>	-	<b>(5)</b>	-
Imposto de renda sobre o resultado do exercício	<b>2.752</b>	3.187	<b>3.766</b>	5.272

**7.2 Conciliação entre o lucro contábil e a base de cálculo da contribuição social**

	Controladora			
	2º trimestre		1º semestre	
	2008	2007	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	<b>7.904</b>	11.083	<b>10.461</b>	16.836
Contribuição social à alíquota oficial de 9%	<b>711</b>	997	<b>941</b>	1.515
Contribuição social sobre as adições:				
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	<b>70</b>	4	<b>74</b>	9
Provisões diversas	<b>3</b>	22	<b>12</b>	43
Outras adições	<b>5</b>	6	<b>9</b>	11
Contribuição social sobre as exclusões:				
Participação em controladas	<b>(239)</b>	(441)	<b>(437)</b>	(814)
Reversão de provisões	<b>(23)</b>	(39)	<b>(64)</b>	(93)
Outras exclusões	<b>(11)</b>	(56)	<b>(18)</b>	(58)
Compensação (realização) de base negativa	<b>(155)</b>	(163)	<b>(155)</b>	(199)
Contribuição social sobre o resultado do exercício	<b>361</b>	330	<b>362</b>	414



00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado			
	2º trimestre		1º semestre	
	2008	2007	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	<b>10.153</b>	13.988	<b>13.916</b>	21.982
Contribuição social à alíquota oficial de 9%	<b>913</b>	1.259	<b>1.252</b>	1.978
Contribuição social sobre os lucros não realizados	<b>(5)</b>	(6)	<b>(14)</b>	-
Contribuição social sobre as adições:				
Participação em controladas	<b>(29)</b>	146	<b>6</b>	246
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	<b>70</b>	8	<b>78</b>	13
Provisões diversas	<b>49</b>	23	<b>62</b>	48
Outras adições	<b>6</b>	7	<b>11</b>	12
Contribuição social sobre as exclusões:				
Reversão de provisões	<b>(32)</b>	(45)	<b>(90)</b>	(104)
Outras exclusões	<b>95</b>	(56)	<b>(291)</b>	(59)
Compensação (realização) de base negativa	<b>(242)</b>	(539)	<b>(162)</b>	(923)
Contribuição social sobre o resultado do exercício	<b>825</b>	797	<b>852</b>	1.211

**7.3 Composição dos impostos e das contribuições diferidos**

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos têm expectativa de realização em, no máximo, até 10 anos, e são decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2008	31.03.2008	30.06.2008	31.03.2008
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	<b>3.970</b>	3.627	<b>4.238</b>	3.878
Prejuízos fiscais a compensar	<b>3.495</b>	3.904	<b>3.506</b>	3.924
Base negativa de contribuição social a compensar	<b>1.322</b>	1.476	<b>1.326</b>	1.485
Outros diferidos temporários	<b>672</b>	675	<b>736</b>	740
Imposto de renda a recuperar de controlada no exterior	<b>5.856</b>	5.851	<b>5.856</b>	5.851
Provisão para realização de ativos	<b>494</b>	679	<b>1.033</b>	1.096
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	-	-	<b>675</b>	693
Créditos tributários diferidos	<b>15.809</b>	16.212	<b>17.370</b>	17.667
Circulante	<b>2.264</b>	1.998	<b>3.333</b>	2.971
Não circulante	<b>13.545</b>	14.214	<b>14.037</b>	14.696

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Na demonstração do resultado:</b>				
Saldo dos créditos tributários diferidos no balanço	15.809	15.809	17.370	17.370
Imposto de renda de controlada no exterior	(5)	(5)	(5)	(5)
Saldo a curto e longo prazos de imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Do exercício findo em 31.03.2008	(16.212)	-	(17.667)	-
Do exercício findo em 31.12.2007	-	(16.300)	-	(17.803)
<b>Constituição, nos períodos, dos tributos diferidos</b>	<b>(408)</b>	<b>(496)</b>	<b>(302)</b>	<b>(438)</b>

7.4 Realização dos impostos e das contribuições diferidos

De acordo com análise da administração, os impostos e contribuições diferidos serão assim realizados:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2008	31.03.2008	30.06.2008	31.03.2008
2008	1.165	1.151	1.180	1.180
2009	1.234	1.221	1.234	1.221
2010	1.308	1.294	1.308	1.294
2011	1.110	1.372	1.110	1.372
2012	-	342	-	342
Realização de prejuízos fiscais e base negativa	4.817	5.380	4.832	5.409
Quando da reversão das provisões	4.642	4.302	4.973	4.618
Quando da reversão das provisões para realização de ativos	494	679	1.034	1.096
Quando da compensação no país do imposto pago no exterior	5.856	5.851	5.856	5.851
Quando da realização dos lucros nos estoques e ativo imobilizado	-	-	675	693
<b>Total</b>	<b>15.809</b>	<b>16.212</b>	<b>17.370</b>	<b>17.667</b>

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**8. Transações e Saldos Mantidos com as Empresas Controladas**

Empresas	Clientes		Fornecedores	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	10	-	-	21
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	26	7	29	92
Panfoods Co. Ltd.	21.438	20.907	-	-
Autômatos Industrial S.A.	569	521	6	6
<b>Total</b>	<b>22.043</b>	<b>21.435</b>	<b>35</b>	<b>119</b>

Empresas	Saldos ativos de mútuo		Saldos passivos de mútuo	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	5.404	2.656
Autômatos Industrial S.A.	1.620	1.594	-	-
<b>Total</b>	<b>1.620</b>	<b>1.594</b>	<b>5.404</b>	<b>2.656</b>

Empresas	Vendas da Controladora			
	2º Trimestre		1º Semestre	
	2008	2007	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	761	1	761	1
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	19	18	35	34
Panfoods Co. Limited	39.632	43.462	76.093	78.782
Autômatos Industrial S/A	820	822	1.635	1.379
<b>Total</b>	<b>41.232</b>	<b>44.303</b>	<b>78.524</b>	<b>80.196</b>

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Empresas	Compras da Controladora			
	2º Trimestre		1º Semestre	
	2008	2007	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	1.453	21	3.320
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	1.282	988	2.536	2.200
Autômatos Industrial S/A	21	22	41	45
<b>Total</b>	<b>1.303</b>	<b>2.463</b>	<b>2.598</b>	<b>5.565</b>

Empresas	Receitas Financeiras			
	2º Trimestre		1º Semestre	
	2008	2007	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	9	-	36
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	9	3	9
Autômatos Industrial S/A	45	73	93	154
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	-	1	-	2
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>92</b>	<b>96</b>	<b>201</b>

Empresas	Despesas Financeiras			
	2º Trimestre		1º Semestre	
	2008	2007	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	57	87	183	88
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	-	-	2
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>87</b>	<b>183</b>	<b>90</b>

8.1. As operações realizadas com as sociedades controladas são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Os contratos de mútuo nos anos de 2008 e 2007 foram

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

remunerados, essencialmente, às taxas equivalentes de 90% e 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

8.2. As transações entre as empresas controladas, não envolvendo a controladora até 30 de junho de 2008, são substancialmente representadas por vendas da Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. para a Panfoods Co. Ltd., no montante de R\$ 100.133 (R\$ 66.005 em 30 de junho de 2007).

8.3. Os créditos com pessoas relacionadas (no balanço consolidado) no montante de R\$ 1.320 (R\$ 2.347 em março de 2008) equivalentes a US\$ 829 (US\$ 1,342 em março de 2008) são representados pelas parcelas de responsabilidade da Seda Solubles SL sobre empréstimo feito pela controlada Panfoods Co. Limited à Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (“joint venture” entre a Seda Solubles SL e a Panfoods Co. Limited), remunerado à taxa de juros de Euro Libor acrescido de 1,50% a.a. com vencimentos trimestrais até setembro de 2011.

**9. Empréstimos e Financiamentos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Adiantamentos de contratos de câmbio (a)	<b>58.482</b>	27.339	<b>145.898</b>	119.173
Nota de Crédito à Exportação e Cédula de crédito bancário (b)	<b>15.672</b>	16.979	<b>15.672</b>	16.979
BNDES (FINAME) e EGF (LEC) (c)	<b>16.255</b>	15.926	<b>26.447</b>	26.085
	<b>90.409</b>	60.244	<b>188.017</b>	162.237
Parcela de curto prazo	<b>85.324</b>	55.568	<b>182.932</b>	157.561
Parcela de longo prazo	<b>5.085</b>	4.676	<b>5.085</b>	4.676

(a) Sobre as captações de recursos por meio de adiantamentos de contratos de câmbio incidem, além da variação cambial, juros médios de 4,64% a.a. (5,11% a.a. – em março 2008);

(b) Sobre as captações de recursos na modalidade de nota de crédito de exportação e de cédula de crédito bancário incidem, além da variação cambial, juros médios de 3% a.a.

(c) As captações com instituições oficiais estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) e Empréstimos do Governo Federal - EGF (LEC), sobre as quais incidem encargos calculados a taxas que variam entre 6,75% a 7,3% a.a. (6,75% a 7,3% a.a. – em março

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2008). A parcela de longo prazo destes financiamentos apresenta os seguintes vencimentos: R\$ 1.696 em 2010, R\$1.613 em 2011, R\$ 1.613 em 2012, R\$ 163 em 2013.

##### Garantias

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantidos pelos próprios equipamentos e os de EGF (LEC) por mercadorias.

### 10. Empréstimo no Exterior com Empresas Ligadas

É representado por empréstimos com saldo de US\$ 6,894 (US\$ 8,275 em março de 2008) equivalentes a R\$ 10.976 (R\$ 14.473 em março de 2008), contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited e pela Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (“joint-venture” entre a Seda Solubles SL e a Panfoods Co. Limited) junto a partes relacionadas, à taxa de juros de Euro Libor e acrescido de 1,25% a 1,50% a.a., com vencimentos trimestrais até setembro de 2011.

### 11. Provisão para Contingências

A Companhia responde por certos processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável à Companhia foi considerado provável. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora					
	30/06/2008			31/03/2008		
	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)
Fiscais	6.942	88	6.854	6.894	88	6.806
Trabalhistas	4.102	283	3.819	3.143	298	2.845
Cíveis	1.200	-	1.200	1.200	-	1.200
Outros	1.080	53	1.027	969	44	925
Total	13.324	424	12.900	12.206	430	11.776
Circulante	2.026	220	1.806	442	237	205
Longo Prazo	11.298	204	11.094	11.764	193	11.571

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado					
	30/06/2008			31/03/2008		
	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)
Fiscais	7.106	194	6.912	7.058	194	6.864
Trabalhistas	4.231	283	3.948	3.271	298	2.973
Cíveis	1.208	-	1.208	1.208	-	1.208
Outros	1.335	67	1.268	1.198	56	1.142
Total	13.880	544	13.336	12.735	548	12.187
Circulante	2.026	220	1.806	442	236	206
Longo Prazo	11.854	324	11.530	12.293	312	11.981

#### Processos Fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

#### Processos trabalhistas

Correspondem principalmente a pleitos de verbas salariais por representantes comerciais autônomos, indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras. Existem outros processos de mesma natureza, sem valor individual relevante, no total de R\$ 79 (R\$ 139 em março de 2008), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela administração e, portanto, sem constituição de provisão.

#### Processos Cíveis

Trata-se preponderantemente de diferença de alíquota de comissão pleiteado por representante comercial autônomo.

## 12. Capital Social e Reservas Estatutárias

12.1 O capital social em 30 de junho de 2008 e 31 de março de 2008 está representado por 29.053 mil ações sendo: 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", nos valores nominais de R\$ 3,10 por ação em 30 de junho de 2008 e R\$ 2,80 por ação em 31 de março de 2008. O Estatuto Social prevê, que do lucro líquido apurado no exercício,

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

serão destinados 10% para a constituição de reserva para renovação de equipamentos e maquinários e ampliação de instalações, que não excederá 20 % do capital social, 5% para a constituição de reserva para elaboração de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, que não excederá 10% do capital social e, até 55% para a formação de reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos, que não excederá 50% do capital social.

**12.2** A "Reserva para Perdas Monetárias e Equalização de Dividendos", introduzida no estatuto da Companhia pela AGE de 27.11.2002, destina-se a prevenir a descapitalização da Companhia em face de desvalorizações monetárias à vista de fenômeno não mais refletido nos livros (a inflação), mas nem por isso ausente da nossa realidade econômica, ainda que em níveis anuais moderados, a partir do "Plano Real", mas que ao longo do tempo adquire relevância, especialmente em relação a empresas cujas atividades demandam forte concentração de recursos em capital de giro (em face do qual os lucros operacionais são realizados e, à falta do mecanismo de correção monetária do balanço, se expõem à contaminação pelos efeitos inflacionários), como é o caso desta companhia.

O percentual de formação da reserva (até 55% do lucro líquido do exercício), definido sob consideração, à época de sua constituição, da expectativa de inflação futura, da ordem de 10% ao ano; da relação corrente entre o capital de giro próprio e o patrimônio líquido, de 60%; e da rentabilidade média da companhia nos últimos 5 anos (1996 a 2000), de 11% ao ano sobre o patrimônio líquido inicial de cada período -  $(10\% \times 60\%) / 11\% = 54,5\%$ , aliado ao bom desempenho dos resultados da companhia no período de vigência da reserva, vem permitindo a proteção patrimonial da sociedade em nível que se considera satisfatório.

Assim é que no exercício de 1996 (quando foi revogada a correção monetária de balanço) a junho de 2008 a inflação medida pelo INPC/IBGE acumulou cerca de 132% (126% até março de 2008), que aplicado à realidade patrimonial da companhia representa perdas acumuladas da ordem de R\$ 60 milhões até junho de 2008 (R\$ 59 milhões até março de 2008), enquanto o montante acumulado, para esse fim, em Reserva para Perdas Monetárias monta R\$ 46,3 milhões, sendo a sua mutação assim demonstrada:

	<u>2008</u>
Total da reserva para perdas monetárias constituída até dezembro 2007	<b>46.379</b>
Valor aplicado em aumento de Capital em 2002	<b>(13.657)</b>
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2003	<b>(391)</b>
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2005	<b>(8.773)</b>
Saldo da reserva para perdas monetárias em 30 de junho de 2008	<b><u>23.558</u></b>



00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Além de prevenir a descapitalização da Companhia esta reserva também tem por finalidade possibilitar a equalização dos dividendos em períodos de crise, o que tem levado a Administração a considerar a necessidade de reservar, adicionalmente aos montantes dos efeitos inflacionários acumulados, pelo menos R\$5.165, equivalentes ao montante dos dividendos prioritários previstos estatutariamente, de um período, tendo em conta a existência de ações preferenciais com direito a dividendo mínimo, cumulativo, calculado sobre o capital social; não tendo sido, entretanto, reservado desde a sua constituição valor algum a título de Reserva para Equalização de dividendos.

**13. Instrumentos Financeiros**

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de junho de 2008, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores significativamente diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme critérios e premissas a seguir:

- Títulos e valores mobiliários e contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis aproximam-se dos valores de mercado, em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Investimentos - Trata-se de investimentos em sociedades controladas de capital fechado, portanto, não foi feita a estimativa do valor de mercado desses investimentos por não existir um mercado ativo.
- Empréstimos e financiamentos - O valor contábil foi determinado utilizando-se as taxas de juros pactuadas com os credores, consideradas as condições e a natureza dessas operações.

Empréstimos e transações em moeda estrangeira, apresentadas em US\$ mil:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Empréstimos (a)	46.752	25.349	101.495	77.877
Venda de dólar futuro ("Forward") (b)	14.296	32.535	54.532	60.458

- (a) Os empréstimos em moeda estrangeira são representados por Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC, Nota de Crédito à Exportação – NCE e Cédula de Crédito Bancário - CCB.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) De acordo com os contratos em aberto, as operações de venda de dólar futuro (Forward) em 30 de junho de 2008, apresentam ganhos temporários não registrados contabilmente de R\$ 2.312 na controladora e R\$ 7.073 no consolidado.

### 14. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2008	30.06.2007	30.06.2008	30.06.2007
Despesas de juros	2.496	2.794	5.979	6.428
Variações cambiais passivas	3.468	4.322	6.609	7.088
Variações monetárias passivas	9	3	12	4
Outras despesas financeiras	485	1.309	794	1.857
Total das despesas financeiras	6.458	8.428	13.394	15.377
Receita de juros	1.099	812	2.676	2.507
Variações cambiais ativas	16.757	14.033	32.897	25.436
Variações monetárias ativas	20	-	20	-
Outras receitas financeiras	102	203	30	23
Total das receitas financeiras	17.978	15.048	35.623	27.966
<u>Resultado financeiro líquido</u>	<u>11.520</u>	<u>6.620</u>	<u>22.229</u>	<u>12.589</u>

### 15. – Controladas

#### 15.1 – Principais Produtos Comercializados

Empresas	Principal produto comercializado	Unidade	2º Trimestre		1º Semestre	
			2008	2007	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	189.529	149.530	409.106	251.302
Panfods Co. Limited	Café solúvel	em toneladas	3.184	3.267	6.008	5.630
Panfods Co. Limited	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	196.973	166.178	405.910	254.976

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tendo em vista que a controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda., tem como fonte de receita a prestação de serviços e a fabricação de diversos equipamentos por encomenda, e, considerando que a controlada Autômatos Industrial S.A. tem como fonte de receita o aluguel de máquinas e vendas de diversos insumos consumidos nessas máquinas, fica prejudicada a divulgação das quantidades de vendas destas empresas.

### 15.2 – Receita bruta de Vendas e/ou Serviços

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2008	2007	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	<b>49.035</b>	42.552	<b>106.553</b>	74.615
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>3.480</b>	2.924	<b>6.147</b>	5.009
Panfoods Co. Limited	<b>98.193</b>	94.573	<b>194.991</b>	168.876
Autômatos Industrial S.A.	<b>3.664</b>	3.652	<b>7.105</b>	7.127
<b>Total</b>	<b>154.372</b>	143.701	<b>314.796</b>	255.627

### 15.3 – Receita líquida de Vendas e/ou Serviços

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2008	2007	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	<b>48.780</b>	41.895	<b>105.931</b>	73.484
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>2.808</b>	2.371	<b>4.987</b>	4.087
Panfoods Co. Limited	<b>98.154</b>	94.573	<b>194.915</b>	168.876
Autômatos Industrial S.A.	<b>3.029</b>	3.044	<b>5.912</b>	5.928
<b>Total</b>	<b>152.771</b>	141.883	<b>311.745</b>	252.375

### 15.4 – Lucro Bruto

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2008	2007	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	<b>(1.383)</b>	2.827	<b>(1.454)</b>	5.164
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>714</b>	546	<b>1.306</b>	976
Panfoods Co. Limited (b)	<b>5.858</b>	6.226	<b>12.048</b>	12.835

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Autômatos Industrial S.A.	895	944	1.728	1.901
<b>Total</b>	<b>6.084</b>	10.543	<b>13.628</b>	20.876

### 15.5 – Lucro(Prejuízo) do Período

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2008	2007	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	3.748	3.291	2.776	5.593
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	216	71	505	218
Panfoods Co. Limited (b)	1.788	3.137	5.047	5.961
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	3	(1)	4	(3)
Autômatos Industrial S.A.	133	71	202	130
<b>Total</b>	<b>5.888</b>	6.569	<b>8.534</b>	11.899

### 15.6 – Resultado da Equivalência Patrimonial

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2008	2007	2008	2007
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	3.747	3.291	2.775	5.593
Iguaçumec Eletromecânica Ltda. (d)	175	50	436	137
Panfoods Co. Limited (a) e (b)	(1.394)	1.564	1.505	3.278
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	3	(1)	4	(3)
Autômatos Industrial S.A.	133	47	179	87
Autômatos Industrial S.A.-Amortização do Ágio (c)	(14)	(25)	(40)	(50)
<b>Total</b>	<b>2.650</b>	4.926	<b>4.859</b>	9.042

Nestes itens estão inclusos os montantes de:

- (a) Inclui R\$ 3.182 e R\$ 3.542 no 2º trimestre e 1º semestre deste exercício, respectivamente, no investimento da Companhia na sua controlada no exterior (R\$ 1.573 e R\$ 2.683 no 2º trimestre e 1º semestre de 2007) referente a perda de variação cambial registrada em resultado de equivalência e R\$ 143 e R\$ 920 no 2º trimestre e 1º semestre deste exercício (R\$ 32 de ganho e R\$ 59 de perda no 2º trimestre e 1º semestre de 2007), da controlada Panfoods, em suas investidas no exterior.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

- (b) Inclui os valores a seguir demonstrados equivalentes a 50% dos valores referentes à empresa Alliance Coffee Company e Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (“joint-venture” entre a Panfoods Co. Limited e a Seda Solubles SL):

	2º Trimestre		1º Semestre	
	2008	2007	2008	2007
<b>Receita líquida de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>4.736</b>	6.547	<b>10.127</b>	15.440
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.198</b>	1.621	<b>3.323</b>	4.085
<b>Lucro(Prejuízo) do Período</b>	<b>789</b>	1.562	<b>2.578</b>	2.648

O investimento na unidade fabril de liofilização, em Palência, na Espanha, feito pela Alliance Coffee Company Ltd. “joint venture” entre a Seda Solubles SL e a Panfoods Co. Ltd., conforme fato relevante publicado em 10 de novembro de 2004, teve início operacional no 2º semestre de 2006. O valor investido monta em 14 milhões de euros, a ser depreciado à taxa de 10% a.a. e o valor das despesas pré-operacionais em 702 mil euros e está sendo amortizada à taxa de 20% a.a. a partir de 2007; tendo sido amortizado o montante de 35,1 mil euros e 70,2 mil euros no 2º trimestre e 1º semestre deste exercício equivalentes a R\$ 88 e R\$ 178.

- (c) Em 09 de abril do exercício em curso a Companhia adquiriu 32,73% das ações de sua controlada Autômatos Industrial S.A. e, em consequência, passou a ter participação integral no capital desta controlada. O ágio pago nesta aquisição foi de R\$ 399 e teve como fundamento econômico a expectativa de resultados futuros a ser amortizado a partir do exercício em curso até o ano de 2012. Assim, o investimento na controlada Autômatos Industrial S.A. apresenta ágio total, decorrente desta aquisição e da aquisição inicial ocorrida em dezembro de 2002, no montante de R\$ 918 ( R\$ 533 em 31 de março de 2008), líquido de amortização. O resultado deste trimestre e semestre inclui a amortização de R\$ 14 e de R\$ 40 , respectivamente ( R\$ 25 e R\$ 50, em igual trimestre e semestre de 2007, nesta ordem).
- (d) No resultado da Equivalência Patrimonial da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda, está sendo eliminado o montante líquido de R\$ 41 e R\$ 68 no 2º trimestre e 1º semestre de 2008, respectivamente, (R\$ 21 e R\$ 81 no 2º trimestre e 1º semestre de 2007), referente ao lucro não realizado nas vendas para a controladora.

**16. Plano de Aposentadoria Complementar**

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de plano de aposentadoria complementar para seus colaboradores, administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A., conforme contratos firmados em 1º de dezembro de 1984, com subseqüentes alterações. Esse plano é estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável em função da idade e do salário do participante na data do ingresso ao plano, com revisão anual e tempo previsto de contribuição.

---

**00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL****76.255.926/0001-90**

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

A partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e vêm sendo obrigatoriamente aplicadas.

As contribuições feitas pela Companhia para o plano foram de R\$ 332 e R\$ 677 no 2º trimestre e 1º semestre deste exercício (R\$ 322 e R\$ 650 no 2º trimestre e 1º semestre de 2007) na controladora e de R\$ 395 e R\$ 803 no 2º trimestre e 1º semestre deste exercício (R\$ 380 e R\$ 770 no 2º trimestre e 1º semestre de 2007) no consolidado.

**17. Alterações da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07**

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e à Lei nº 6.385 de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Os requerimentos desta nova Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2008. Esses requisitos não se enquadram como mudanças de circunstâncias ou de estimativas e, portanto, a adoção de novas práticas introduzidas pela Lei 11.638/07 deve ser, como regra geral, demonstrada retrospectivamente, ou seja, mediante a aplicação dessas novas práticas contábeis como se essas práticas estivessem em uso durante todos os períodos apresentados observando-se a norma que trata de “Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros”, aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Deliberação nº 506.

Dessa forma, as mudanças de práticas contábeis são registradas nos livros contábeis como ajustes de exercícios anteriores, todavia o seu impacto é alocado a cada uma dos períodos apresentados. No caso específico da Companhia Iguazu de Café Solúvel, em que as demonstrações financeiras do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008 serão apresentadas de forma comparativa com os valores de 2007, os ajustes serão demonstrados nos saldos iniciais (1 de janeiro de 2007), de forma que os dois exercícios serão apresentados observando-se as mesmas práticas contábeis.

---

**00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL****76.255.926/0001-90**

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Esse mesmo procedimento, também, foi adotado na preparação e apresentação das Informações Trimestrais (ITR) de 2008, de forma que os efeitos das mudanças de práticas contábeis estão sendo alocados em cada um dos períodos apresentados.

Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução no 469 que normatizou parcialmente a Lei no 11.638/07, estabelecendo os requisitos mínimos a serem observados na apresentação das informações trimestrais (ITR) durante 2008. Essa Instrução, mediante certas condições, facultou como opção, a adoção integral dos dispositivos da referida Lei. A Administração da Companhia não optou por essa alternativa e, dessa forma, aplicou a Lei no 11.638/07 na extensão mínima requerida pela Instrução CVM no 469 na apresentação das suas ITR durante 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela referida Lei, estão sendo destacados abaixo aquelas que, numa análise preliminar efetuada pela Administração, podem vir a impactar, de forma relevante, as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas no exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008:

- A Deliberação CVM nº 534, referendando o Pronunciamento Técnico nº 2, sobre Efeito nas Mudanças de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras determina como incluir transações em moeda estrangeira e operações no exterior nas demonstrações financeiras de uma entidade no Brasil e como converter as demonstrações financeiras de entidade no exterior para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras no Brasil para fins de registro da equivalência patrimonial ou de consolidação integral ou proporcional. A referida Deliberação também determina como converter as demonstrações financeiras de entidade no Brasil em outra moeda.

Para a Companhia, o principal impacto decorrente desta Deliberação é o registro do efeito de conversão da moeda funcional para a moeda do balanço, atualmente contabilizada em conta do resultado e que passará a ser registrada em conta específica diretamente no Patrimônio Líquido. No resultado do 1º semestre de 2008 foi registrada a perda líquida de R\$ 2.622 (R\$ 3.542 de perda no investimento da Companhia em controlada no exterior e R\$ 920 de ganho apurado pela Controlada Panfoods nas suas investidas) e R\$ 2.742 no 1º semestre de 2007 (R\$ 2.683 de perda no investimento da Companhia em controlada no exterior e R\$ 59 de perda apurada pela Controlada Panfoods nas suas investidas). Portanto, caso esse procedimento tivesse sido adotado no 1º

---

**00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL****76.255.926/0001-90**

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

semestre do exercício em curso o resultado do referido semestre teria sido superior em R\$ 2.622.

- Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.

A Administração da Companhia entende que suas aplicações financeiras estão em linha com as exigências da CVM, ou seja, nenhum efeito significativo deverá ser apurado na adoção da referida regra.

Com relação aos instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota 13, os contratos de venda de dólar futuro (Forward) apresentam ganhos temporários não registrados contabilmente de R\$2.312 na controladora e R\$ 7.073 no consolidado em junho 2008 (R\$ 2.189 na controladora e R\$ 5.731 no consolidado em junho de 2007), se valorizados a mercado.

A controlada Panfoods Co. Ltd. detêm contratos de compra e venda futura de café na New York Board of Trade, com a finalidade de "hedge" da posição física de estoques, contratos firmes de compra e contratos firmes de venda da controlada Exportação e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

Os Derivativos de compra e venda de café em aberto na New York Board of Trade em 30 de junho de 2008, valorizados a mercado, apresentam perdas temporárias não registradas contabilmente de US\$ 10.520 (US\$ 7.945 em 30/06/2007).

Caso a documentação que a Companhia possui não seja suficiente para qualificar esses derivativos como "hedges", de acordo com a regulamentação a ser emitida pelos órgãos reguladores brasileiros, os ganhos ou perdas gerados por esses derivativos serão registradas no resultado. Nesse caso, o efeito no patrimônio e resultado do semestre, líquido dos impostos diferidos, seria de R\$ 12.454 negativo e R\$ 402 positivo, respectivamente, em 30 de junho de 2008 (R\$ 10.565 negativo e R\$ 450 negativos em 30 de junho de 2007).

Por outro lado, caso a documentação da Companhia atenda às exigências para



---

**00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL****76.255.926/0001-90**

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

registro como "hedges", estes ganhos ou perdas poderão vir a ser contrapostos aos efeitos decorrentes da marcação à mercado dos itens objeto destes "hedges", sendo apropriados ao resultado simultaneamente.

As demais alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 não deverão provocar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 ou não são aplicáveis, a saber:

- A Companhia não identificou impactos decorrentes de ajustes a valor de mercado em operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, quer seja por incorporação, fusão ou cisão.
- Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. A Companhia não possui saldos de ativos e passivos de longo prazo que devam ser ajustados a valor presente e a Administração estimou os efeitos sobre os saldos de cliente e fornecedores de curto prazos concluindo que não são relevantes.
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens, como por exemplo o arrendamento mercantil financeiro. A Companhia não possui arrendamentos mercantis financeiros em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e não terá alterações significativas no ativo permanente decorrentes de (i) criação do subgrupo Intangível; (ii) restrição do uso do ativo diferido às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação; (iii) segregação no ativo intangível dos bens incorpóreos, inclusive o ágio ("goodwill") adquirido, (iv) inclusão no ativo imobilizado dos ativos decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens, independente de ter ocorrido ou não a transferência de propriedade e, (v) análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido.
- Os investimentos em coligadas cuja Administração tenha influência significativa ou que participe em 20% ou mais do capital votante (e não mais do

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

capital total), em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum devem ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O conceito de relevância foi eliminado. A Administração entende que a referida mudança não causará nenhum impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Foi eliminada a possibilidade de efetuar reavaliações espontâneas do seu ativo imobilizado e foi dada a opção às companhias manterem os saldos existentes dessa reserva, que deverão ser realizados de acordo com as regras atuais, ou de estornarem esses saldos até o final do exercício de 2008. Como a Companhia não possui reservas de reavaliação, essa alteração não terá impactos nas demonstrações financeiras.
- A Companhia não mantém planos de remuneração de empregados ou administradores, com base em ações, opções de compra de ações ou na forma de quaisquer outros instrumentos financeiros. Portanto não há impacto para a Companhia decorrentes das regulamentações sobre esta exigência.
- Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação dessa introdução em sua estrutura de controles internos para melhor definir a prática a ser adotada.
- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA no conjunto das demonstrações financeiras. A Administração da Companhia irá apresentar a referida demonstração de valor adicionado quando da preparação das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2008.
- O conceito de sociedades de grande porte, introduzido pela Lei no. 11.638/2007, assim consideradas aquelas que, individualmente ou sob controle comum, possuam ativo total superior a R\$ 240 milhões ou receita bruta superior a R\$ 300 milhões, não geram impacto sobre as controladas da Companhia.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

## 05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

### 1. COMPORTAMENTO DO MERCADO DE ATUAÇÃO

#### • CAFÉ SOLÚVEL

As exportações brasileiras de café solúvel, no 2º trimestre e 1º semestre de 2008, apresentaram o seguinte desempenho comparativamente a iguais períodos do exercício anterior:

	2º Trimestre			1º Semestre		
	2008	2007	△%	2008	2007	△%
Exportação em US\$ mil	278.181	118.658	134	392.790	214.371	83
Exportação em ton.	41.226	19.236	114	55.608	35.495	57
Preço médio por kg em US\$	6,75	6,17	9	7,06	6,04	17

Fontes: ABICS

O volume das exportações brasileiras, no 2º trimestre e no 1º semestre, foi de 114% e 57% superior, respectivamente, ao de iguais períodos do exercício anterior e, os seus preços médios, em dólar, nestes mesmos períodos, foram superiores em 9% e 17%, nessa ordem. O incremento no volume das exportações brasileiras de solúvel foi consequência, essencialmente, da escalada nas vendas para os Estados Unidos, Inglaterra e Ucrânia. A elevação nos preços médios, em dólares, por seu turno, foi decorrente, fundamentalmente, da majoração dos preços médios de sua principal matéria-prima, o café verde em grão, tanto no mercado brasileiro quanto no mercado internacional, assim como em razão do crescimento dos demais custos de produção, em dólar, face à valorização do real frente ao dólar.

#### • MATÉRIA-PRIMA

Os preços médios, por saca de 60 kg, dos cafés dos tipos Arábica e Conilon (Robusta), no mercado interno, no 2º trimestre e 1º semestre, em relação aos mesmos períodos do exercício anterior, nessa ordem, apresentaram o seguinte comportamento: (a) Arábica: 2% superiores e 1% inferiores e; (b) Conilon: 9% e 8% superiores, respectivamente, reflexo do aumento da demanda por este tipo de café.

A menor variação nos preços do café Arábica foi, reflexo da expectativa de maior oferta desse produto em função da previsão de significativo aumento da safra do período 2008/2009, diferentemente das perspectivas para o café Conilon que, muito embora também tenha estimativa de apresentar safra superior, deverá enfrentar situação de oferta e demanda mais estreita.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

## 05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

### 2. DESEMPENHO DA COMPANHIA

#### • VOLUME DE VENDAS

PRODUTOS (em toneladas)	2º Trimestre			1º Semestre		
	2008	2007	△%	2008	2007	△%
<b>Café Solúvel</b>						
- Exportação	3.371	3.266	3	6.647	5.634	18
- Mercado Interno	1.009	1.291	-22	1.985	2.259	-12
Total	4.380	4.557	-4	8.632	7.893	9
<b>Produtos Lácteos (*)</b>	211	144	47	342	238	44
<b>Torrado e Moído</b>	127	147	-14	214	222	-4

(\*) Cappuccino, café com leite, chocolate com leite e achocolatado.

As exportações da Companhia foram 3% e 18% superiores em relação à igual trimestre e semestre do exercício anterior, nessa ordem, essencialmente, pelo volume exportado no 1º semestre de 2007 ter sido prejudicado em consequência de atrasos de embarques; no mercado interno as vendas de café solúvel e de torrado e moído foram inferiores, respectivamente, em 22% e 14% no trimestre, e 12% e 4% no semestre, como resultado da retração de consumo percebida nestes períodos, bem como acirramento na competitividade. As vendas de produtos lácteos tiveram crescimento de 47% e 44% em relação à igual trimestre e semestre do exercício anterior, em consequência da extensão da linha de produtos.

Na demonstração de resultado consolidada, as principais oscilações estão a seguir descritas:

#### a) Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas, no 2º trimestre foi 4% inferior em relação a mesmo período do exercício anterior reflexo, essencialmente, da redução do volume de vendas de café solúvel e do efeito da desvalorização do dólar na conversão das receitas de exportação para reais; no 1º semestre foi 14% superior, em decorrência, principalmente, do aumento das vendas de café verde em grãos, em que pese o efeito da desvalorização do dólar.

#### b) Custo dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos, em relação a iguais períodos do exercício anterior, foram 4% e 24% superiores, no 2º trimestre e 1º semestre, em função, sobretudo, da elevação do volume de vendas de café verde e de seus preços de aquisição, bem como da elevação dos custos fixos e variáveis de produção.

#### c) Lucro bruto

A diminuição na margem de lucro bruto, em relação às receitas líquidas de vendas para 10% no 2º trimestre deste exercício (17% em 2007) e para 11% no 1º semestre de 2008 (18% no mesmo período de 2007), foi decorrente tanto da perda de margem dos produtos exportados, face à valorização do real frente ao dólar, quanto do aumento dos custos médios dos produtos vendidos, tendo em vista o crescimento dos custos de produção anteriormente comentados, bem como pela elevação substancial das exportações de café verde em grão, que possui menor valor agregado. Destacamos, entretanto, que parte da perda de margem dos produtos exportados são

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### **05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

compensados pelo melhor resultado financeiro advindo da receita de variação cambial oriunda das operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC, bem como de venda de dólar futuro “forward”, que fazem parte da política adotada pela companhia de preservar as margens de rentabilidade de suas exportações.

##### **d) Despesas com vendas**

A oscilação verificada na linha de despesas com vendas no 2º trimestre e 1º semestre foi conseqüência, fundamentalmente, do aumento das despesas variáveis de vendas em função do incremento dos volumes de vendas do café verde em grãos.

##### **e) Despesas administrativas**

A elevação das despesas administrativas ocorrida no 2º trimestre e 1º semestre foi decorrente, do pagamento, de verbas rescisórias por conta de reestruturação administrativa.

##### **f) Receitas financeiras líquidas das despesas financeiras**

A melhora no resultado financeiro do 2º trimestre e 1º semestre, em relação a iguais períodos do exercício anterior, foi oriunda, preponderantemente, do efeito positivo de variação cambial ativa sobre adiantamentos de contratos de câmbio – ACC.

##### **g) Equivalência patrimonial**

O resultado remanescente na rubrica da equivalência patrimonial, no 2º trimestre e 1º semestre, é oriundo, essencialmente, da variação cambial sobre investimento no exterior.

##### **h) Desempenho das controladas**

Os desempenhos das controladas mencionadas na nota explicativa nº.15.6, neste 2º trimestre e 1º semestre em relação a iguais períodos do exercício anterior são assim resumidos: a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. – em que pese o crescimento substancial no seu volume de vendas o resultado desta controlada, no trimestre, foi prejudicado pela valorização do real frente ao dólar, que anulou a sua margem de lucro bruto, estando, entretanto, esta diminuição na margem compensada, parcialmente, pela variação cambial ativa decorrentes de adiantamentos de contratos de câmbio de exportação - ACCs. b) Iguaçumec Eletromecânica Ltda. – o resultado desta controlada no 2º trimestre e 1º semestre foi beneficiado, especialmente, pelo aumento da receita líquida de vendas, bem como das suas margens de lucro bruto; c) Panfoods Co. Limited – Muito embora o bom desempenho desta controlada, em dólar, tanto no trimestre quanto no semestre os resultados destes períodos, em relação aos do exercício anterior, foram reduzidos, quando convertidos para reais, pela valorização do real frente ao dólar. d) Autômatos Industrial S.A. - Apesar da diminuição na margem de lucro bruto, em relação às receitas líquidas de vendas, do 2º trimestre e 1º semestre, respectivamente, para 30% (31%, no 2º trimestre de 2007) e 29% (32%, no 1º semestre de 2007), os resultados desta controlada, foram superiores aos de iguais períodos do exercício anterior devido, essencialmente, ao aumento em outras receitas operacionais líquida, à redução nas despesas financeiras líquidas e ao incremento no resultado não operacional.

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

**3. AUDITORES EXTERNOS**

Desde o exercício de 2004 a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. audita as demonstrações financeiras da Companhia. No exercício corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	451.319	416.439
1.01	Ativo Circulante	317.027	282.158
1.01.01	Disponibilidades	4.108	6.396
1.01.01.01	Caixa e Bancos	4.108	6.396
1.01.02	Créditos	20.807	20.585
1.01.02.01	Clientes	20.807	20.585
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	171.049	152.553
1.01.03.01	Produtos Acabados e em Elaboração	33.148	28.879
1.01.03.02	Matéria-primas	38.408	15.594
1.01.03.03	Almoxarifado	10.410	9.303
1.01.03.04	Mercadoria para revenda	88.593	98.529
1.01.03.05	Adiantamentos a Fornecedores	251	53
1.01.03.06	Outros	239	195
1.01.04	Outros	121.063	102.624
1.01.04.01	Títulos e Valores Mobiliários	39.980	36.707
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	74.226	60.187
1.01.04.03	I.Renda e C.Social Diferidos	3.333	2.971
1.01.04.04	Outros Créditos	2.291	1.549
1.01.04.05	Despesas pagas Antecipadamente	1.222	1.199
1.01.04.06	Depósitos Judiciais	11	11
1.02	Ativo Não Circulante	134.292	134.281
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.700	33.117
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.320	2.347
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	1.320	2.347
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	30.380	30.770
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais em Pendências	258	215
1.02.01.03.02	Créditos Tributários Diferidos	14.037	14.696
1.02.01.03.03	Outros créditos	0	6
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	16.085	15.853
1.02.02	Ativo Permanente	102.592	101.164
1.02.02.01	Investimentos	1.070	685
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	918	533
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	152	152
1.02.02.02	Imobilizado	100.964	99.818

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------

**06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
1.02.02.02.01	Terrenos	2.010	2.210
1.02.02.02.02	Edifícios	13.621	13.774
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	51.859	54.313
1.02.02.02.04	Aparelhos e Ferramentas	1.574	1.649
1.02.02.02.05	Benfeitorias/Instalações/Móveis e Utens.	5.403	5.567
1.02.02.02.06	Imobilizado em Andamento	23.080	18.967
1.02.02.02.07	Veículos	1.065	848
1.02.02.02.08	Equipamentos de Informática	1.125	1.167
1.02.02.02.09	Outros	49	78
1.02.02.02.10	Software	893	966
1.02.02.02.11	Benfeitorias em Prédios de Terceiros	0	0
1.02.02.02.12	Marcas e Patentes	153	147
1.02.02.02.13	Direito de uso	132	132
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	558	661



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	451.319	416.439
2.01	Passivo Circulante	222.238	188.342
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	182.932	157.561
2.01.01.01	Empréstimos no País	182.932	157.561
2.01.01.02	Empréstimos no Exterior	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	14.817	11.623
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	924	707
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.05.01	Dividendos	0	0
2.01.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0
2.01.06	Provisões	7.467	4.907
2.01.06.01	Provisão para Imposto de Renda	1.043	1.128
2.01.06.02	Provisão para Contribuição Social	184	2
2.01.06.03	Provisão para férias e encargos	4.089	3.178
2.01.06.04	Outras Provisões	345	393
2.01.06.05	Provisões para Contingências	1.806	206
2.01.06.06	I.Renda e Cont.Social Diferidos	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	16.098	13.544
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	2.423	2.291
2.01.08.02	Contas a Pagar	13.623	11.074
2.01.08.03	Adiantamentos de clientes	33	61
2.01.08.04	Participações Estatutárias	19	118
2.02	Passivo Não Circulante	27.590	31.130
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	27.590	31.130
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.061	19.149
2.02.01.01.01	Empréstimos no País	5.085	4.676
2.02.01.01.02	Empréstimos no Exterior	10.976	14.473
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	11.529	11.981
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	11.529	11.981
2.02.01.03.02	Obrigações fiscais em litígio	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.01.06.01	Imp.Renda e Contr.Social Diferidos	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	7	1.779
2.04	Patrimônio Líquido	201.484	195.188
2.04.01	Capital Social Realizado	90.064	81.348

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.02	Reservas de Capital	18.959	18.959
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	83.602	92.318
2.04.04.01	Legal	15.266	15.266
2.04.04.02	Estatutária	50.063	50.063
2.04.04.02.01	Renovação de Equipamentos e Máquinários	17.670	17.670
2.04.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	8.835	8.835
2.04.04.02.03	Perdas Monet.e Equalização de Dividendos	23.558	23.558
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	18.273	18.273
2.04.04.05.01	Retenção de Lucros p/ Expansão	18.273	18.273
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	8.716
2.04.04.07.01	Reserva p/ Aumento de Capital	0	8.716
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.859	2.563
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	137.872	271.439	143.294	239.193
3.02	Deduções da Receita Bruta	(7.656)	(13.838)	(7.971)	(13.199)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	130.216	257.601	135.323	225.994
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(116.516)	(229.126)	(112.663)	(184.729)
3.05	Resultado Bruto	13.700	28.475	22.660	41.265
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.652)	(14.734)	(8.845)	(19.844)
3.06.01	Com Vendas	(10.528)	(19.275)	(9.382)	(16.570)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(8.529)	(15.457)	(6.653)	(13.865)
3.06.02.01	Hon.da Diretoria e Cons.Admin/Fiscal	(534)	(1.179)	(522)	(1.155)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(7.579)	(13.446)	(5.603)	(11.663)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(416)	(832)	(528)	(1.047)
3.06.03	Financeiras	18.189	22.229	8.631	12.589
3.06.03.01	Receitas Financeiras	23.320	35.623	16.996	27.966
3.06.03.01.01	Receitas de Juros e Aplic.Financeira	1.413	2.706	1.224	2.530
3.06.03.01.02	Variações Cambiais Monetárias	21.907	32.917	15.772	25.436
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.131)	(13.394)	(8.365)	(15.377)
3.06.03.02.01	Despesas de Juros e Aplic.Financeiras	(3.196)	(6.773)	(3.995)	(8.285)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais Monetárias	(1.935)	(6.621)	(4.370)	(7.092)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	395	590	125	834
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(104)	(136)	(78)	(278)
3.06.05.01	Provisão para Contingências Fiscais	0	0	0	0
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(104)	(136)	(78)	(278)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(3.075)	(2.685)	(1.488)	(2.554)
3.07	Resultado Operacional	10.048	13.741	13.815	21.421
3.08	Resultado Não Operacional	105	175	173	561
3.08.01	Receitas	191	310	404	961
3.08.02	Despesas	(86)	(135)	(231)	(400)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00333-6	CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	76.255.926/0001-90

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	10.153	13.916	13.988	21.982
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.577)	(4.618)	(3.984)	(6.483)
3.11	IR Diferido	(302)	(438)	(688)	(978)
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(224)	(332)	(516)	(729)
3.11.02	Contribuição Social Diferido	(78)	(106)	(172)	(249)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.01.02	Administradores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	22	(1)	(24)	(43)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.296	8.859	9.292	14.478
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	29.053	29.053	29.053	29.053
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,21671	0,30493	0,31983	0,49833
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

Os principais aspectos do resultado consolidado já foram analisados nos comentários do desempenho da controladora, não havendo, portanto, comentários adicionais a serem efetuados.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
01	PANFOODS CO.LTDA.	05.669.059/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	16,44
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			2.781		2.781
02	EXP.IMP.MARUBENI COLORADO LTDA.	58.154.840/0001-99	FECHADA CONTROLADA	99,99	18,98
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			8.349		8.349

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

## **RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos

Administradores e Acionistas da

**Cia. Iguaçu de Café Solúvel**

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 17, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07. As informações referentes aos períodos anteriores, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008.

Curitiba, 25 de julho de 2008

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6-F-PR

Antonio Humberto Barros dos Santos  
Contador CRC-1SP161745/O-3-S-PR



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	10
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	35
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	39
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	41
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	43
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	45
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	46
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	47
		PANFOODS CO.LTDA.	
		EXP.IMP.MARUBENI COLORADO LTDA.	/48